

SUSTENTABILIDADE

Marcos Vinícios Botelho, estudante de direito da UnB, ganhou o prêmio de personalidade climática de 2024, promovido pelo The Climate Reality Project, por sua atuação pela causa ambiental no Brasil e no exterior

O MENINO QUE ENXERGOU A TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO DA

JANELA DE CASA

Marcos, aos 19 anos, participa de mutirão de reflorestamento na Vila dos Sonhos



» PRISCILA CRISPI

No fim de março, Marcos Vinícios Botelho recebeu a ligação de alguém da família. Os parabéns não paravam de chegar de gente com quem ele tinha convivido nos últimos 11 anos e que faziam parte daquela vitória. Mas esse telefonema foi diferente. Do

outro lado da linha, a voz deixava escapar o orgulho e a felicidade de ver o menino brilhando em escala internacional, mas confessava: “Não entendi bem o que esse prêmio significa, Marcos...”.

Personalidade climática do ano do Prêmio Descarboxônio, promovido pelo The Climate Reality Project: um nome complicado para uma luta que fala ao coração

do jovem de 21 anos desde muito cedo, e que tem tudo a ver com a realidade da comunidade que o viu crescer de um garoto sonhador para uma liderança relevante na agenda climática internacional. “A alegria deles, para mim, é uma ponte entre a causa pela qual eu luto e a base para quem eu quero ver as mudanças acontecendo”, diz Marcos.

Estudante do sétimo período de direito na Universidade de Brasília (UnB), o ativista é filho de comerciantes que estudaram até o ensino fundamental. Criado entre o interior de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, acompanhava os pais nas feiras e exposições da região. Enquanto eles vendiam doces e brinquetes, Marcos sonhava com o

mundo todo. Como traduziu o poeta Fernando Pessoa, da sua aldeia, via quanto da terra se pode ver do universo.

“Sempre fui muito curioso. Essa coisa de ter uma causa, de se importar com a mudança da sociedade, e o desejo de conhecer mais sobre o mundo, me levaram para o ativismo ambiental, porque comecei a entender